



INICIATIVAS PARA REDUÇÃO DAS DISPARIDADES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

WILLIAN ARTHUR FIDELIS DOS SANTOS; FRANCO REIS DE GOUVEA; HIZADORA ALVES BATISTA; FERNANDA REBOUÇAS PEREIRA

Introdução: As disparidades em saúde referem-se às diferenças evitáveis nos resultados de saúde observadas entre diferentes grupos populacionais, frequentemente associadas a fatores socioeconômicos, raciais e geográficos. Tais disparidades são um desafio persistente na atenção primária à saúde, onde o acesso equitativo e a qualidade do cuidado são fundamentais. **Objetivo:** Este estudo visa revisar as iniciativas que têm sido implementadas para reduzir as disparidades em saúde na atenção primária, analisando sua eficácia e impacto. **Materiais e Métodos:** A revisão foi conduzida através de uma pesquisa sistemática em bases de dados como PubMed, MEDLINE e Google Scholar. Foram incluídos estudos que abordaram intervenções destinadas a reduzir as disparidades em saúde na atenção primária, publicadas nos últimos 15 anos. As iniciativas analisadas incluem programas de treinamento cultural para profissionais de saúde, modelos de cuidado centrados no paciente, uso de tecnologias de saúde, e políticas de acesso expandido. **Resultados:** As iniciativas de treinamento cultural para profissionais de saúde têm demonstrado melhorar a comunicação e o entendimento entre os provedores e as populações subatendidas, contribuindo para a redução das disparidades. Modelos de cuidado centrados no paciente, que incluem abordagens personalizadas para o tratamento, mostraram-se eficazes na melhora dos resultados de saúde em grupos marginalizados. O uso de tecnologias de saúde, como telemedicina, tem sido uma ferramenta valiosa para ampliar o acesso a cuidados de qualidade em áreas rurais e comunidades de baixa renda. Políticas que visam expandir o acesso, como a implementação de clínicas em áreas desatendidas e a oferta de serviços de saúde gratuitos ou subsidiados, também têm tido um impacto positivo na redução das disparidades. **Conclusão:** As iniciativas para reduzir as disparidades em saúde na atenção primária são essenciais para garantir um sistema de saúde mais justo e equitativo. Treinamento cultural, modelos de cuidado centrados no paciente, tecnologias de saúde e políticas de acesso expandido são estratégias promissoras que, quando implementadas de forma integrada, podem diminuir significativamente as disparidades em saúde.

Palavras-chave: Equidade em saúde, Competência cultural, Acesso a serviços de saúde, Modelos centrados no paciente, Telemedicina.